

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

#### **-----DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS REALIZADAS NOS DIAS QUINZE E VINTE E SETE DE MARÇO E DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE MARÇO DO CORRENTE ANO.-----**

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, em relação às actas, gostaria de dizer, que após ter efectuado uma leitura às mesmas, gostaria de saber quais eram os critérios adoptados, pois tinha havido algumas intervenções que foram eliminadas, designadamente uma intervenção do Sr. Vereador Pedro Machado. Uma intervenção mais política, que ele fez e que deu lugar a uma reacção por parte da bancada do Partido Socialista, a qual foi praticamente cortada, e não tendo sido cortada também a intervenção que fez de seguida dá ideia que responde a um "fantasma". -----

----- A acta refere que há uma resposta à intervenção do Dr. Pedro Machado, mas como a sua intervenção foi reduzida apenas à sua concordância em relação ao Plano e Orçamento, fica pouco coerente com aquilo que disse.-----

----- Disse ainda que, numa intervenção que tinha sido feita pelo Vereador Emídio Fidalgo, em consequência da intervenção do Vereador José Marques, foi completamente "varrida". -----

----- Mais disse que, havendo intervenções de carácter técnico e de carácter político, nas intervenções de carácter político, como foi o caso da intervenção do Vereador Emídio Fidalgo, deveriam ter perguntado se era para ficar em acta ou não. -----

----- Havendo uma ordem de trabalhos, que inclui o Relatório de Contas da Coimbra Vita, o Plano de Apoio ao Teatro e a Filarmónicas, o Regulamento Interno do Conselho Municipal de Educação, a verdade é que não lhes foi entregue nenhum documento de apoio que pudessem apreciar previamente para darem uma opinião mais generalizada, com alguns contributos. -----

----- Em relação ao monumento a Inês de Castro, Gostaria também de recordar à digníssima Câmara Municipal que Montemor tem uma variedade de vultos importantíssimos ligados ao concelho muito mais importantes, do ponto de vista histórico do que Inês de Castro e que conviria pensar que valeria a pena elogiá-los. -----

----- Interveio o Sr. Presidente da Câmara agradecendo as chamadas de atenção, corroborando com algumas delas, dizendo esperar que seja a ultima vez que tal aconteça, o que tiver que ser agendado que previamente seja disponibilizado para os Srs. Vereadores.

----- Disse ainda que os Srs. Vereadores têm uma pasta com correspondência, e outros elementos que, no gabinete da Presidência estarão sempre ao seu dispor. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- As actas das reuniões ordinárias realizadas nos dias quinze e vinte e sete de Março e da reunião extraordinária do dia vinte e cinco de Março do corrente ano, depois de lidas foram postas à votação e aprovadas por unanimidade.-----

### ----- PROPOSTAS -----

#### ----- DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- **Primeira** - O Presidente da Câmara propôs a realização de uma reunião extraordinária no dia dezanove de Abril, em que os pontos a agendar seriam:-----

----- Um - Relatório da Auditoria Financeira à Câmara Municipal;-----

----- Dois - Venda da Fracção Z do novo Mercado Municipal;-----

----- Três - Empréstimo para Saneamento Financeiro no montante de seis milhões e quinhentos mil euros - análise de propostas;-----

----- Quatro - Aprovação do Inventário e Balanço Inicial; -----

----- Cinco - Monumento a Inês de Castro - no âmbito do Projecto Xacobeu - dois mil e quatro.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **Segunda** - Propôs que todo o executivo congratulasse e felicitasse o Clube de Xadrez de Montemor-o-Velho por, recentemente nos campeonatos Nacionais de Xadrez, o jovem Daniel Cavaleiro oriundo da Sede do Concelho, e praticante naquele Clube, sagrou-se Campeão Nacional de Xadrez de sub - dez. É mais uma prova inestimável, do esforço que está a ser pelo tecido associativo.-----

----- Mais informou que já há dois anos tinham tido uma campeã de Xadrez.-----

----- Por tal facto gostaria de endereçar ao Clube de Xadrez de Montemor, ao jovem Daniel Cavaleiro e aos pais, os sinceros parabéns, pela demonstração cabal de que é com muito orgulho que hoje assumem aquele resultado, o qual transcreve uma vez mais algum do esforço que o tecido associativo e o Clube de xadrez está a fazer junto da população mais jovem, do Concelho.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta. --

#### ----- DO VEREADOR EMÍDIO FIDALGO. -----

----- Interveio o Vereador Emídio fidalgo, dizendo que o Clube de Xadrez não tinha instalações. Já há alguns anos que funcionava em casa do Presidente do Clube, por isso propôs que a nossa autarquia, de algum modo desenvolvesse alguns esforços para arranjar o mínimo de condições. Nem Coimbra, nem em lado nenhum, têm uma instalação própria para se reunirem, decidirem e treinarem. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

#### ----- INFORMAÇÕES -----

#### ----- DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- **Primeira** - Formalizou um convite, a todo o executivo, para que se reunisse, em reunião extraordinária no próximo dia Vinte e Cinco de Abril, em conjunto com a Assembleia Municipal, através de um desafio que ele próprio encetou, junto do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, o qual concordou de celebrar o Vinte e Cinco de Abril este ano na freguesia da Abrunheira. -----

----- Disse ainda que, nos próximos anos seria de bom tom, que se celebrasse sempre com comemorações específicas de animação popular, e autárquica fora do contexto da Sede do Concelho. -----

----- Neste âmbito convocava os Senhores Vereadores, para a reunião a partir das nove horas e trinta minutos da manhã, nos Paços do Concelho seguindo depois para a Casa do Povo de Abrunheira. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** - Informou também que, tinham recebido um documento da Junta da Galiza, em que é comunicado à Câmara de Montemor de que a gestão do Plano Xacobeu, resolveu aprovar a integração de Montemor no caminho português de Santiago, estando formalizado neste momento a aprovação da inclusão de Montemor na Rota dos Caminhos de Santiago. -----

----- Disse ainda que, estava previsto que, durante o mês de Junho, se deslocarão à Galiza, para formalmente, junto daquele Governo apresentarem, não só os seus cumprimentos, mas fundamentalmente, formalizarem a aceitação e a forma como vão gerir aquela integração. -----

----- Mais disse que, estava previsto também, dentro daquele protocolo inicialmente delineado, que na reunião extraordinária do dia dezanove, irão incluir também aquele ponto, que é, a aceitação por parte do executivo, da feitura da escultura de Inês de Castro, que será depois inaugurada, em Montemor-o-Velho, em data oportunamente a ser discutida com a aquisição de serviços. -----

----- Se tudo correr como esperavam, no início do ano que vem, o Presidente da Junta da Galiza, poderá visitar Montemor-o-Velho e formalizar então, aquele Protocolo e aquela integração de Montemor nos Caminhos de Santiago. A escultura em si, será representativa

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

da ligação, de Inês de Castro, que era Galega, a esta região, ligando ao facto histórico de ter sido sentenciada em Montemor e ter morrido em Coimbra.-----

----- Teve também oportunidade de falar com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, e mostrar a nossa disponibilidade total de virem, sempre que possível, integrar a complementaridade de "Coimbra Capital da Cultura- 2003", pois temos condições, história, cultura, Património, Associativismo e Tradição Cultural. -----

----- Por isso achava que não deveria haver uma situação de isolamento de Coimbra, em relação aos outros Concelhos limítrofes, e para o qual, pensava que sem galvanização nenhuma, Montemor tinha pergaminhos, e poderia assumir uma complementaridade naquela área, que tanto interessará a Coimbra como a Montemor.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceira** - Informou que faleceu o Presidente do Concelho Municipal da cidade de Xai-Xai, com quem Montemor está geminado, o Sr. Faquir Bay Nalagy Faquir. -----

----- Teve oportunidade, embora tardiamente, porque só teve conhecimento posterior, de endereçar ao município, as sentidas condolências, em nome do executivo de Montemor, e cumprir dentro do formalismo que lhes é cometido, a consternação pelo facto.

----- Mais informou que nos próximos dias dezasseis e dezassete de Abril, estará em Montemor, o Sr. Vereador das relações Internacionais de Xai-Xai, o Sr. Asmal Khan Issufo Khan, que vem visitar o nosso país. Como Xai-Xai está geminado não só com Montemor, mas também com Cascais, aproveitava a realização do congresso da Associação Nacional dos Municípios, para estar presente e depois visitar as edilidades de Cascais e de Montemor-o-Velho. -----

----- Dentro daquele aspecto, o Dr. Pedro Machado, daria algum complemento do que estava previsto. -----

----- Irão ter uma sessão, informal, de recepção, achando importante comparecer todo o executivo, transmitindo mais tarde os horários respectivos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

### ----- **1.-DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**-----

#### ----- **1.1. -DIVISÃO ADMINISTRATIVA** -----

##### ----- **1.1.1.- SECÇÃO DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS E ARQUIVO.** -----

##### ----- **1.1.2. - SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS** -----

#### ----- **1- INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 65º DA LEI Nº --**

----- **169799, DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO DADA PELA**

----- **LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.** -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- Foi presente uma informação com a relação das faltas e férias dos funcionários nos termos da legislação acima citada, no período compreendido entre vinte e seis de Março a dez de Abril do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número um).-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

#### ----- 2- PESSOAL DIRIGENTE - DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO -----

----- Foram presentes dois pedidos de concessão de despesas de representação, efectuados pelos Directores de Departamento, de Administração Geral e Departamento de Obras e Serviços Urbanos, de acordo com o Decreto- Lei numero quinhentos e catorze barra noventa e nove de vinte e quatro de Novembro, que veio proceder à adaptação local da Lei numero quarenta e nove de vinte e dois de Junho. -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara dizendo que, de acordo com a legislação em vigor os Dirigentes da "casa", têm direito, desde que devidamente autorizado pela Câmara e com o sancionamento da Assembleia Municipal, como a lei prevê, a despesas de representação, que são calculadas nos termos da legislação em vigor e de acordo com a percentagem, face ao que os detentores dos cargos políticos obtêm. Logo de inicio, quando chegou foi confrontado com aquela situação. Sabe que no executivo anterior não houve a melhor receptividade àquele ponto de vista. A sua opinião pessoal e muito frontal é que acha que, naquele caso concreto, teve já oportunidade de no decurso deste mandato, e quando cumpriu três meses de responsabilidades à frente do executivo, efectuar uma reunião com todos os dirigentes da casa e com os técnicos superiores, em que lhes disse claramente que até a altura da reestruturação funcional dos serviços, e até à reorganização do quadro de pessoal, mantinha a confiança em toda a gente. -----

----- Dentro daquele contexto, daquela coerência e também, porque pensa que haverá igualdade de tratamento, coerência na aprovação daquelas despesas, propõe que elas sejam atribuídas e sejam sancionadas, o que não significa que isso seja, neste momento, uma prévia avaliação do desempenho de qualquer um dos dirigentes. São coisas completamente distintas mas que naquele caso concreto, são "direitos" a que os dirigentes, por si merecem, portanto propõe que não haja sequer a veleidade de dizer que naquele executivo foram cerceadas quaisquer hipóteses ou circunstancias adequadas àquilo que a Lei permite. -----

----- Dentro daquele âmbito fazia a proposta para que caso a Câmara sancionasse, fosse aprovado em minuta, a fim de ser submetida à aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, gostaria que os informassem quem são os dirigentes, e quais são os valores em questão.-----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara dizendo que os dirigentes em causa são os Directores de Departamento e o Chefe de Divisão Saneamento. -----

----- A Câmara após estes considerandos deliberou por unanimidade aprovar a proposta do Presidente da Câmara. -----

----- Mais deliberou por unanimidade submeter este assunto à aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

### ----- **1.2 - DIVISÃO FINANCEIRA** -----

#### ----- **1.2.1 - SECÇÃO CONTABILIDADE, ECONOMATO, PATRIMÓNIO E TESOURARIA.**-----

----- **1- INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA** -----  
 ----- **LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO** -----  
 ----- **INTRODUZIDAS PELO DECRETO-LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE** -----  
 ----- **JANEIRO.** -----

----- Foi presente uma relação das autorizações de despesas efectuadas entre o dia vinte e seis de Março e o dia onze de Abril do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número dois), a dar cumprimento ao número um, dois e três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção da Lei número cinco A barra de dois mil e dois, de onze Janeiro. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

### ----- **2- RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA** -----

----- Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria, relativo ao dia Onze de Abril do corrente ano, acusando um saldo para o dia seguinte, em Operações Orçamentais de seiscentos e quarenta e nove mil trezentos e um euros e oitenta e dois cêntimos e em Operações de Tesouraria cento e cinquenta e dois mil e um euros e trinta e um cêntimos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade concordar com o referido Resumo Diário, e respectivos valores apresentados. -----

### ----- **3- ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES NUMERO TRÊS** ---

----- Foi presente a terceira proposta de Alteração ao Plano de Actividades, no valor de mil cento e sessenta euros e sete cêntimos (documento anexo à presente acta sob o número três). -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a referida alteração. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

### ----- **4- ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO NUMERO TRÊS** -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- Foi presente a terceira proposta de Alteração ao Orçamento, no valor de novecentos e um euros e duzentos e sete cêntimos (documento anexo à presente acta sob o número quatro). -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a referida alteração. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

#### ----- 5- APRECIÇÃO DE RELATÓRIO DE CONTAS COIMBRA VITA, - ----- A.D.R., S.A. -----

----- O Vereador Pedro Machado informou ter estado a representar a Câmara na Assembleia Geral da Coimbra Vita, no passado dia vinte de Março do corrente ano, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Um- Informações; -----

----- Dois- Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de dois mil e um;

----- Três- Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados; -----

----- Quatro- Proceder à apreciação geral da Administração e fiscalização da sociedade;

----- Cinco- Deliberar sobre a red denominação do capital social em euros; -----

----- Seis- Outros assuntos. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, não sabia que o Concelho de Montemor fazia parte da Coimbra Vita. Gostaria de chamar a atenção para o seguinte: -----

----- A Câmara Municipal e o Concelho de Montemor-o-Velho estavam integrados numa zona Leader e são promotores de uma agência de desenvolvimento regional que se chama ADELO e que abrange os concelhos de Montemor, Cantanhede, Penacova e Mealhada. -----

----- Não lhe parecia nada útil que, em vez de investirem a sério na região em que estão inseridos e na Agência de Desenvolvimento Regional, que eles próprios criaram, que se dispersem por outro tipo de agências que acabam por competir no mesmo território e acabam também por não trazer nada ao Concelho de Montemor. -----

----- Era o caso da Coimbra Vita. Sabia que, além de não ter tido um grande trabalho, nem ter desenvolvido grande coisa, estava centralizadíssimo em Coimbra. Apenas contempla os interesses de Coimbra - concelho/cidade - e de um determinado tipo de temas muito específicos. Deixava bem claro, que a sua opinião era que a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, devia centrar a maioria dos seus esforços na agência que criou, e da qual o Concelho de Montemor já usufruiu bastantes vantagens e apoios para muitas iniciativas. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- Disse ainda que, nesta altura ia, a partir do próximo mês de Maio, abrir a fase de candidatura ao "Leader Mais", com um valor global de um milhão de contos de investimento, para os quatro concelhos. Todos os esforços deviam ir naquele sentido e não se dispersarem em Agências de Desenvolvimento que acabavam por concorrer com aquela em que estavam envolvidos e esvaziar o seu conteúdo, pois até ao momento não lhes tinham trazido mais valias.-----

----- Interveio o Vereador Emídio Fidalgo dizendo que, conhecia e votou no mandato anterior aquela adesão àquela sociedade. Não sabia ainda quantos eram os sócios, quem eram os parceiros. Pensava que nunca lhes tinha sido dito. -----

----- Havia na altura, um numero significativo de Câmaras Municipais, e outros organismos, mas foi na altura em que estavam a preparar a candidatura e adesão. Pensava que já sendo sócios, e já tendo havido uma assembleia geral seria de "bom tom" que a Câmara Municipal, nomeadamente os Vereadores soubessem quem eram os restantes parceiros, para no futuro poderem fazer alguns balanços mais exaustivos. -----

----- O Vereador Pedro Machado informou que, o Conselho de Administração era presidido pelo Professor Agostinho Almeida Santos, fazendo parte também, Herminio de Oliveira Palmeira, Irene Augusta dos Santos, José João dos Santos Cardoso, Jorge Manuel de Abreu Castilho, Júlio Pereira Reis, Luis Manuel Pedroso Lima, Luis Moura Ramos e Vasco Jorge Antunes da Cunha. Eram os membros que estavam a cessar aquele Conselho de Administração. Iria diligenciar no sentido de ser dada quer a listagem dos associados, quer qual a comparticipação anual da Câmara Municipal de Montemor. -----

----- Interveio de novo o Vereador Victor Camarneiro dizendo não por em causa a Coimbra Vita. A sua chamada de atenção foi para a necessidade, ao nível do Concelho de Montemor, se concentrarem naquilo que é importante para o Concelho. -----

----- A Câmara face a estes considerandos, tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apreciar o relatório de Gestão e Contas da Coimbra Vita - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.. -----

### ----- 6- APROVAÇÃO DO INVENTÁRIO E BALANÇO INICIAL -----

----- O presente ponto foi retirado, a fim de ser presente numa próxima reunião. -----

### ----- 7- ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA PARA MOVIMENTAÇÃO- DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS RESPEITANTES À----- CONSTRUÇÃO DA PISTA DE REMO/CENTRO NAUTICO DE ---- REMO-----

----- O Presidente da Câmara Municipal informou que, a partir do momento em que estavam formalizados os Contratos Programa com o Quadro Comunitário, era obrigatório



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

haver uma conta específica, da movimentação das receitas e despesas, respeitantes à execução da Pista de Remo / Centro Náutico de Remo, conforme documento anexo à presente acta sob o numero cinco -----

----- A Câmara face à informação prestada, tomou conhecimento e deliberou por unanimidade proceder à abertura de conta bancária relativa ao projecto em epígrafe. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **8- MINUTA DO CONTRATO DA EMPREITADA DE "REDE DE ---**  
**ESGOTOS DE SANTO VARÃO E FORMOSSELHA"- FASE -----**  
**A(REDES) -----**  
**-PARTE- -----**

----- Foi presente a minuta do contrato da empreitada referida em epígrafe, a qual fica anexa à presente acta sob o numero seis. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a minuta do contrato em epígrafe.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **9-MINUTA DO CONTRATO ADICIONAL AO CONTRATO DA----**  
**EMPREITADA DA "PISTA DE REMO - CONSTRUÇÃO" -----**  
**TRABALHOS A MAIS -----**

----- Foi presente a minuta do contrato da empreitada referida em epígrafe, a qual fica anexa à presente acta sob o numero sete. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a minuta do contrato em epígrafe.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **11.2.1 - SECÇÃO DE FINANÇAS LOCAIS-----**

----- **1- INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA -----**  
**LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO**  
**DADA -----**

----- **PELA LEI Nº 5-A/2002, DE JANEIRO.-----**

----- Foi presente uma informação a que se refere o artigo sessenta e cinco da Lei numero cento e sessenta e nove de noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção dada pela Lei número cinco- A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----  
(documento anexo à presente acta sob o número oito). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **2- DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO -----**

----- **2.1-DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES -----**

----- **1- INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA -----**  
**LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO ----**

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- DADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.-----

----- Foi presente uma informação a que se refere o artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove de dezoito de Setembro, com a redacção dada pela Lei número cinco A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, no tocante à relação de licença de obras e outras petições, tratadas pelos Serviços, no período compreendido entre vinte e sete de Março e onze de Abril do corrente ano.(documento anexo à presente acta sob o número nove). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **2- PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA CONSTRUÇÃO DE -**  
**MORADIA UNIFAMILIAR COM PISCINA E ANEXOS NUM-----**  
**TERRENO SITO NO LUGAR DE OUTEIRO - TENTÚGAL, -----**  
**REQUERIDO POR LUIS PEDRO GONÇALVES SIMÕES - -----**  
**PROCESSO 16/02. -----**

----- Foi presente o processo em epígrafe, cujo pedido visa saber da possibilidade do requerente, na qualidade de promitente comprador, poder construir uma moradia unifamiliar com piscina e anexos, num terreno sito no lugar de Outeiro- Tentúgal, registado na Conservatória do Registo Predial sob o numero trezentos e um é propriedade de Olga Maria Rola Cardoso.-----

----- Na sequência da análise efectuada ao pedido no âmbito do numero um do artigo catorze do Decreto-Lei numero quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei numero cento e setenta e sete, de quatro de Junho, os serviços foram de opinião que o pedido devia ser presente em Reunião de Câmara para emissão de parecer favorável, com as condições e parâmetros de edificabilidade conforme informação / parecer técnico numero cento e dezanove barra dois mil e dois (documento anexo à presente acta sob o numero dez). -----

----- A Câmara tomou conhecimento e com base na informação dos serviços, deliberou por unanimidade emitir parecer favorável ao pedido de informação prévia para construção de moradia unifamiliar com piscina e anexos, no lugar de Outeiro, freguesia de Tentúgal, requerido por Luís Pedro Gonçalves Simões. -----

----- **3- PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA CONSTRUÇÃO DE**  
**MORADIA UNIFAMILIAR NUM TERRENO SITO EM PORTO-----**  
**LUZIO - CARAPINHEIRA, REQUERIDO POR LUIS MONTEIRO ---**  
**PORTUGAL - PROCESSO 14/01 -----**

----- Foi presente o processo em epígrafe, cujo pedido visa saber da possibilidade do requerente, na qualidade de proprietário, poder construir uma moradia unifamiliar, num terreno sito em Porto Luzio- Carapinheira, registado na matriz rústica sob o artigo numero

## **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

### ***Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12***

setecentos e vinte e cinco, com área total de três mil novecentos e cinquenta metros quadrados. -----

----- ---Na sequência da análise efectuada ao pedido no âmbito do numero um do artigo catorze do Decreto-Lei numero quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei numero cento e setenta e sete, de quatro de Junho, os serviços foram de opinião que o pedido devia ser presente em Reunião de Câmara para emissão de parecer desfavorável, pelos motivos apontados na informação / parecer técnico numero oitocentos e sessenta e seis barra zero um (documento anexo à presente acta sob o numero onze). -----

----- Interveio o Presidente da Câmara perguntando ao técnico se o munícipe estava ao corrente da posição da RAN. -----

----- O técnico informou ter havido uma reunião na reserva agrícola com os serviços técnicos, tendo havido um contacto com o requerente, o qual foi informado de todos os motivos do parecer desfavorável.-----

----- Interveio o Presidente da Câmara dizendo que, quando este tipo de pedidos tendiam para o indeferimento, pretendia que houvesse mais sensibilidade da parte dos serviços para que se conseguisse ultimar dois aspectos: -----

----- A transparência e pedagogia perante o munícipe. -----

----- Interveio o Vereador António Ramalhete, perguntando se, quando aqueles projectos eram indeferidos, a informação que passava para o munícipe, ia acompanhada com algum documento da reunião, que tiveram com a RAN ou com a REN, ou se era só o parecer da Câmara Municipal. -----

----- Informou o técnico que a resposta ia acompanhada com o parecer da RAN, que consta do processo. No entanto a RAN também informava o requerente daquele parecer. Quando comunicam o indeferimento, fazem-no com o parecer técnico onde estava descrito todos os motivos do indeferimento e qual a base legal que o suporta, juntando também cópia daqueles pareceres externos que constam do processo.-----

----- Interveio o Vereador Abel Girão dizendo que, o processo ou, era deferido ou tendia para o indeferimento. No último caso, diziam quais as causas pelas quais ele poderia ser indeferido, e como tal, que tendia para o indeferimento. Poderia ser deferido se conseguissem resolver as situações tal e qual eram enunciadas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e com base na informação dos serviços, deliberou por unanimidade emitir parecer desfavorável ao pedido de informação prévia para

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

construção de moradia unifamiliar, no lugar de Porto Luzio, freguesia de Carapinheira, requerido por Luis Monteiro Portugal.-----

----- **4- PEDIDO DE CONSTITUIÇÃO DE EDIFÍCIO EM REGIME DE -**  
**PROPRIEDADE HORIZONTAL E RESPECTIVA CERTIFICAÇÃO, --**  
**REQUERIDO POR FRANCISCO MANUEL PEREIRA SALTÃO - ----**  
**PROCESSO 03/01. -----**

----- Foi presente o processo em epígrafe, acompanhado de um requerimento do proprietário do prédio sito no Largo dos Anjos em Montemor- o- Velho, a requerer à Câmara Municipal certidão de que o prédio urbano, registado na Conservatória do Registo Predial sob o registo numero oitocentos e setenta e cinco- Urbano e na matriz com o numero mil cento e sessenta e oito, objecto de licenciamento sob o processo numero trezentos e dezanove barra noventa e seis de dois de Outubro, satisfaz os requisitos exigidos nos artigos mil quatrocentos e catorze e mil quatrocentos e quinze do Código Civil, para efeitos de constituição em regime de propriedade horizontal. -----

----- Segundo as informações constantes do processo verifica-se que o edifício satisfaz os requisitos nos artigos mil quatrocentos e catorze e mil quatrocentos e quinze do Código Civil e reúne condições para a constituição em regime de propriedade horizontal, conforme as fracções que se descrevem (documento anexo à presente acta sob o numero doze).-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade deferir o pedido de constituição de edificio em regime de propriedade horizontal e respectiva certificação requerido por Francisco Manuel Pereira Saltão.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **5- PEDIDO DE ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO ----**  
**MÚMERO 1/2000, REQUERIDO POR FOZNETO -**  
**CONSTRUÇÕES, -----**

----- **LDA - PROCESSO 5/01 -----**

----- Foi presente o processo a solução urbanística para a alteração ao alvará de loteamento numero um barra dois mil, de onze de Abril de técnico numero cento e onze barra dois mil e dois, que aponta para a aprovação dois mil. -----

----- Do referido processo consta uma informação / parecer da referida solução, com as condicionantes indicadas na mesma (documento anexo à presente acta sob o numero treze). -----

----- A Câmara tomou conhecimento e face à informação dos serviços, deliberou por unanimidade deferir o pedido de alteração ao alvará de loteamento em epígrafe, requerido por Fozneto - Construções, Lda. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

## -----3.DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS -----

### -----3.1. – DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS -----

#### ----- 3.1.1. – SECTOR DE ADMINISTRAÇÃO DIRECTA. -----

##### ----- 1- POLO INDUSTRIAL DE MONTEMOR-O-VELHO -----

###### ----- INFRAESTRUTURAS DE GÁS- -----

###### -----NOMEAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO-----

----- Na sequência da adjudicação da obra em epígrafe, foi presente uma informação dos Serviços a fim de ser dado cumprimento ao estipulado no artigo cento e setenta e oito do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março, devendo a Câmara nomear os agentes de fiscalização da obra em causa, sugerindo aqueles Serviços os seguintes funcionários: -----

----- Engenheira - Edite Silva -----

----- Técnico Profissional de Construção Civil - António Quinteiro -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade nomear os agentes de fiscalização atrás mencionados para a obra do Polo Industrial de Montemor-o-Velho – Infra-estruturas de Gás. -----

##### ----- 2- POLO INDUSTRIAL DE MONTEMOR-O-VELHO- -----

###### ----- INFRAESTRUTURAS TELEFÓNICAS - -----

###### -----NOMEAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO-----

----- Na sequência da adjudicação da obra em epígrafe, foi presente uma informação dos Serviços a fim de ser dado cumprimento ao estipulado no artigo cento e setenta e oito do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março, devendo a Câmara nomear os agentes de fiscalização da obra em causa, sugerindo aqueles Serviços os seguintes funcionários: -----

----- Engenheira - Edite Silva -----

----- Técnico Profissional de Construção Civil - António Quinteiro -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade nomear os agentes de fiscalização atrás mencionados para a obra do Polo Industrial de Montemor-o-Velho – Infra-estruturas de Telefónicas. -----

##### ----- 3 - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS NAS --

###### ----- POVOAÇÕES: ARRUAMENTOS JUNTO À MISERICÓRDIA E -----

###### ----- ACESSO À PONTE DE PEREIRA- INFRA-ESTRUTURAS -----

###### ----- ELÉCTRICAS - NOMEAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO. -----

----- Na sequência da adjudicação da obra em epígrafe, foi presente uma informação dos Serviços a fim de ser dado cumprimento ao estipulado no artigo cento e setenta e oito do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março,

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

devendo a Câmara nomear os agentes de fiscalização da obra em causa, sugerindo aqueles Serviços os seguintes funcionários: -----

----- Engenheira - Isabel Quinteiro -----

----- Engenheira - Edite Silva -----

----- Técnico Profissional de Construção Civil - António Quinteiro -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade nomear os agentes de fiscalização atrás mencionados para a obra de Conservação e Reparação de Arruamentos nas Povoações: Arruamentos junto à Misericórdia e Acesso à Ponte de Pereira (Infra-estruturas Eléctricas). -----

----- **4 - CENTRO HISTÓRICO DE TENTÚGAL - RECUPERAÇÃO DO -**  
**LARGO DA CHIEIRA E RELVEIRO - INFRA-ESTRUTURAS** -----  
**ELÉCTRICAS** -----  
**TRABALHOS A MAIS - DESPACHO (RATIFICAÇÃO)**

----- Foi presente uma informação dos Serviços relativamente a trabalhos a mais referentes à obra em epígrafe, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número catorze. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Ratificar os trabalhos a mais e consequentemente autorizar o seu pagamento no montante de dois mil trezentos e cinquenta e dois euros e setenta e oito cêntimos (quatrocentos e setenta e um mil seiscientos e noventa e um escudos), acrescido do IVA à taxa legal, considerando-se o prazo para a sua execução diluído no prazo global da empreitada. -----

----- Dois – Que seja celebrado contrato adicional nos moldes do inicial. -----

----- Três – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.-----

----- **5 - E.R. 335 - LAVARIZ AO LIMITE DO CONCELHO DE** -----  
**CANTANHEDE - KM 40+458 E 53+113 - ALTERAÇÃO AO** -----  
**PROJECTO** -----

----- Na sequência da carta do empreiteiro a propor a alteração do pavimento em passeios na empreitada em epígrafe, foi presente uma informação dos Serviços que ficou como documento anexo à presente acta sob o número quinze. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade solicitar parecer às Juntas de Freguesia de Arazede e Carapinheira, sobre a alteração do pavimento dos passeios com revestimento em calçadinha de vidraço para revestimento de blocos de betão tipo UNI. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

### ----- 6-CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS

#### ----- MUNICIPAIS: (DIVERSAS FREGUESIAS DO CONCELHO) - -----

#### ----- INTEMPÉRIES - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO-----

----- Foi presente um pedido de prorrogação de prazo, pelo adjudicatário da obra em epígrafe, acompanhado de uma informação dos Serviços que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezasseis. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Conceder a título gracioso a prorrogação de prazo de execução da obra supra mencionada, de cento e cinquenta dias seguidos, com início a dezanove de Novembro de dois mil e um e terminus a dezanove de Abril do corrente ano. -----

----- Dois – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

### ----- 7-CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS

#### ----- MUNICIPAIS : (FREGUESIA DE ARAZEDE) - PEDIDO DE -----

#### ----- PRORROGAÇÃO DE PRAZO -----

----- Foi presente um pedido de prorrogação de prazo, pelo adjudicatário da obra em epígrafe, acompanhado de uma informação dos Serviços que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezassete. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Conceder a título gracioso a prorrogação de prazo de execução da obra supra mencionada, de cento e cinquenta dias seguidos, com início a vinte e um de Novembro de dois mil e um e terminus a trinta e um de Maio do corrente ano. -----

----- Dois – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

### ----- 8-REBENTAMENTO DE PNEU NA RUA DA IGREJA - -----

#### ----- CARAPINHEIRA -----

----- Foi presente uma reclamação apresentada pela senhora Maria Teresa Rama Monteiro, sobre o acidente em epígrafe, acompanhada de uma informação dos Serviços, na qual o Vereador Abel Girão prestou um parecer, documentos anexos à presente acta sob o número dezoito. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade indemnizar a reclamante no montante de quarenta e quatro euros e setenta e seis cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal. -----

### ----- 9-ILUMINAÇÃO PÚBLICA - FREGUESIA DA CARAPINHEIRA

#### ----- CAMINHO QUE PARTE DO PARQUE JUNTO À IGREJA -----

#### ----- PAROQUIAL E DÁ ACESSO À ESTRADA JUNTO À ESCOLA -----

#### ----- PRIMÁRIA NOS NOBREZOS - ORÇAMENTO DA EDP, S.A. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- O presente ponto foi introduzido na ordem do dia.-----

----- No seguimento do pedido de iluminação pública em epígrafe feito pela Junta de Freguesia da Carapinheira, foi presente um orçamento da EDP, S.A, no montante de mil novecentos e sete euros e noventa cêntimos.-----

----- Considerando o disposto no artigo trinta e dois do Contrato de Concessão, compete a esta Autarquia comparticipar no custo dos referidos trabalhos com a importância de oitocentos e setenta e sete euros e sessenta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal, documentos anexos à presente acta sob o número dezanove.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade autorizar os trabalhos em epígrafe e consequentemente o seu pagamento no valor atrás indicado.-----

----- **3.1.2. – SECTOR DE VIATURAS E EQUIPAMENTO.** -----

----- **3.1.3. – SECTOR DE ABASTECIMENTO PÚBLICO E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA.** -----

----- **3.1.4– SECTOR DE SANEAMENTO BÁSICO.** -----

----- **1- REDE DE ESGOTOS DE ARAZEDE - FASE A (REDES) - PARTE**

----- **2.ª ALTERAÇÃO AO PROJECTO - RECTIFICAÇÃO DE** -----

----- **QUANTIDADES DE TRABALHO**-----

----- Na sequência da deliberação de Câmara de vinte e oito de Novembro de dois mil e um, foi presente uma informação dos Serviços relativamente à segunda alteração ao projecto na obra em epígrafe (documento anexo à presente acta sob o número vinte).-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a rectificação à segunda alteração ao projecto da obra da Rede de Esgotos de Araze de - Fase A (Redes) - PARTE.-----

----- **2- ILUMINAÇÃO PÚBLICA - ELECTRIFICAÇÃO DE ZONAS** -----

----- **URBANAS: ZONA HISTÓRICA DE MONTEMOR-O-VELHO** -----

----- **INFRAESTRUTURAS DE I.P. E P.T. - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO--**

----- **DE PRAZO.**-----

----- Foi presente um pedido de prorrogação de prazo, pelo adjudicatário da obra em epígrafe, acompanhado de uma informação dos Serviços que ficou como documento anexo à presente acta sob o número vinte e um.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Conceder a título gracioso a prorrogação de prazo de execução da obra em causa, com início a vinte e um de Dezembro de dois mil e um e terminus a trinta de Agosto do corrente ano.-----

----- Dois – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.-----

----- **3- REDE DE ESGOTOS DE MONTEMOR-O-VELHO - FASE A -**



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- (REDES) + FASE B (ETAR) - REVISÃO DE PREÇOS-----

----- PROVISÓRIA (PARTE DE ÁGUAS E ESGOTOS)-----

----- O presente ponto foi retirado, a fim de ser presente numa próxima reunião. -----

----- 4- REDE DE ESGOTOS DE MONTEMOR-O-VELHO - FASE A

----- (REDES) + FASE B (ETAR) - REVISÃO DE PREÇOS-----

----- PROVISÓRIA (PARTE DE CONSTRUÇÃO CIVIL) -----

----- O presente ponto foi retirado, a fim de ser presente numa próxima reunião. -----

----- 5- CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE PEQUENOS -----

----- PROLONGAMENTOS NA REDE DE ÁGUAS: FREGUESIAS DE

----- ARAZEDE, CARAPINHEIRA, LICEIA E MONTEMOR-O- -----

----- VELHO - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA -----

----- O presente ponto foi retirado, a fim de ser presente numa próxima reunião. -----

----- 6- REDE DE ESGOTOS DE ARAZEDE - FASE A (REDES) PARTE -

-----CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÃO ELEVATÓRIA (CONSTRUÇÃO CIVIL)

----- NOMEAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO -----

----- Na sequência da adjudicação da obra em epígrafe, foi presente uma informação dos Serviços a fim de ser dado cumprimento ao estipulado no artigo cento e setenta e oito do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março, devendo a Câmara nomear os agentes de fiscalização da obra em causa, sugerindo aqueles Serviços os seguintes funcionários: -----

----- Engenheiro - Carlos Borges -----

----- Fiscal - Belmiro Nobre -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade nomear os agentes de fiscalização atrás mencionados para a obra da Rede de Esgotos de Arazede – Fase A (Redes) – Parte – Construção de Estação Elevatória (Construção Civil).-----

----- 7- ILUMINAÇÃO PÚBLICA - ELÉCTRIFICAÇÃO DE ZONAS-----

-----URBANAS: ZONA HISTÓRICA DE MONTEMOR-O-VELHO - REDE

----- DE B.T. - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO -----

----- Foi presente um pedido de prorrogação de prazo, pelo adjudicatário da obra em epígrafe, acompanhado de uma informação dos Serviços que ficou como documento anexo à presente acta sob o número vinte e dois.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Conceder a título gracioso a prorrogação de prazo de execução da obra em causa, com início a vinte e um de Dezembro de dois mil e um e terminus a trinta de Agosto do corrente ano. -----

----- Dois – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.-----

-----4. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

### -----4.1. DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO -----

#### ----- 1- EXPOSIÇÃO "JOSÉ CONTENTE - DO DESENHO À GRAVURA"

----- O Vereador do Pelouro informou que, as razões que levaram a Câmara Municipal a colaborar no projecto acima referido, prendem-se com o facto de Monsenhor Nunes Pereira, aquando da exposição da sua obra em Montemor-o-Velho, ter mostrado vontade de agradecer a este desenhador e pintor de Coimbra, com quem trabalhou e colaborou na gravura e no desenho de paisagem do Mondego. -----

----- Mais informou que um dos seus desenhos mais significativos era "Janela Manuelina de Tentúgal", da Casa da Quinta do Lapuz, que estará posta nesta mostra. -----

----- A Exposição "José Contente - do Desenho à Gravura", tem a abertura prevista para o dia dois de Maio de dois mil e dois , pela dezoito horas, na sala de exposições do Museu Nacional de Machado de Castro, na Cidade de Coimbra. -----

----- Ficará da responsabilidade desta Autarquia: -----

----- Pagamento do Catálogo desdobrável - setecentos e cinquenta exemplares (seiscentos e dez euros); -----

----- Faixa para anuncio no exterior - um exemplar (duzentos e quarenta e nove euros e quarenta cêntimos); -----

----- Emissão de convites. -----

----- Ficará da responsabilidade do Museu Nacional de Machado de Castro: encargos decorrentes do envio dos convites; -----

----- Seguro das obras expostas; -----

----- Tabelas de identificação - cento e setenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos; -----

----- Montagem dos desenhos - cento e noventa e nove euros e cinquenta e dois cêntimos. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo haver políticas de promoção de Montemor, só que apareciam desenquadradas. Não punha em causa a valia da exposição e o facto de vir para Montemor, mas vindo para Montemor implicava outros custos acrescidos a estes. Seria necessário um dia destes apresentar uma política em relação à promoção das artes, no Concelho de Montemor. -----

----- No entanto aproveitava a oportunidade, para perguntar quando é que a Galeria estaria pronta para acolher este tipo de eventos, pois podiam investir um pouco mais no Concelho e menos fora dele. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a iniciativa em epígrafe. -----

----- **2- PLANO DE APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TEATRO-AMADOR CONCELHIO/2002 - APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA--DE CONTRATO PROGRAMA.** -----

----- Foi presente uma proposta de contrato-programa a celebrar entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e os Grupos de Teatro Amador, o Grupo Cénico e Amador da Portela, o Grupo de Teatro "Atrás do Pano" do Centro Beira Mondego, o Grupo Cénico Amador de Recreio Popular de Formoselha - A.C.D.S., Grupo de Teatro "O Celeiro" da Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Pereira, o Grupo de Teatro do Centro Cultural, Recreativo e Desportivo do Moinho da Mata, o Grupo de Teatro da Filarmónica de Instrução e Recreio da Abrunheira e o Grupo de Teatro da Casa do Povo da Abrunheira, no qual ficará definido o Plano de Apoio ao Desenvolvimento do Teatro Amador Concelhio para dois mil e dois (documento anexo à presente acta sob o numero vinte e três). -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que se deveriam criar formas de apoiar quem mais trabalha, e não apoiar todos por igual. Havia grupos bastante dinâmicos que provavelmente eram colocados em igualdade de circunstâncias, não lhes sendo proporcionada a possibilidade de trabalharem mais, poderem ter mais apoios, o que seria restringir o seu próprio desempenho. Sugeria que o futuro pudesse ser mais aberto e os apoios resultassem de uma grelha qualquer, em que se premiasse quem mais fizesse. -----

----- Interveio seguidamente, o Vereador Pedro Machado, acrescentando que aquele contrato colheu a aprovação unânime de todos os grupos envolvidos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta de contrato-programa em epígrafe. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **3- PLANO DE APOIO PARA AS FILARMÓNICAS CONCELHIAS - -APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE CONTRATO PROGRAMA.** -----

----- O Vereador do Pelouro apresentou uma proposta de contrato-programa a celebrar entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e as quatro filarmónicas concelhias, nomeadamente, Academia Musical Arazedense, Associação Filarmónica Vinte e Cinco de Setembro, Associação Filarmónica União Verridense e Filarmónica de Instrução e Recreio da Abrunheira, no qual ficará definido o plano de Apoio ao Desenvolvimento das Filarmónicas Concelhias para dois mil e dois (documento anexo à presente acto sob o numero vinte e quatro) -----

# **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

## ***Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12***

-----Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que gostaria de alertar que há associações que não têm filarmónicas, mas têm escolas de música e bandas. Julgava não ser disparate, neste documento que diz apoio às filarmónicas, ser alargado para o apoio à música, para contemplar as outras associações que têm bandas ou escolas de música, critérios semelhantes, excluindo a questão da banda. Têm previstas áreas de formação, o apoio às bandas propriamente ditas, às escolas de música, pelo que este plano deveria ser extensivo às associações, que não tendo filarmónicas têm também desempenhos ao nível da música. -----

-----Disse ainda que na última reunião tinha fornecido um documento que apresentava uma solução conjunta: -----

-----A criação de programas em diferentes vectores, e depois o próprio tecido associativo candidatava-se aqueles programas. -----

-----Quando se falava de formação, podia haver uma linha, uma medida geral na Câmara Municipal de apoio extensivo e com plafond limite, a quem a ela se candidatasse.

-----Disse também que, em relação às filarmónicas, o que foi apresentado merecia todo o seu apoio. -----

-----Seguidamente interveio o Vereador Emídio Fidalgo, dizendo que a Câmara Municipal tem de ter um objectivo comum, de ter um programa para o Desporto, para a Cultura, mas inserido num todo. -----

-----Pronunciou-se de novo o Vereador Pedro Machado, dizendo colher algumas das opiniões apresentadas pelos Vereadores. -----

-----Em relação ao investimento que é feito ao nível das filarmónicas, têm que se ter em linha de conta vários pressupostos. Estavam a falar de instituições seculares e de investimentos enormes. As verbas a envolver eram elevadíssimas. Não significava que as filarmónicas fizessem parte de um outro patamar da cultura do Concelho. Era evidente que se tinha que ter em linha de conta aquela visão global que nalguns aspectos ainda estava a ser avaliada, só que noutros aspectos não invalidava que se fizesse uma divisão progressiva e que de alguma forma deixasse de por em causa o próprio funcionamento das instituições. -----

-----O apoio que estava materializado, para algumas delas, não era maior que o do ano passado. Em termos do apoio financeiro directo era exactamente o mesmo. O que encontraram, foi uma forma, em comunhão com as filarmónicas, nomeadamente nos pressupostos que estão implícitos, para um bom plano de formação em conceder mais apoio e que aquela concessão tivesse principio, meio e fim. Não era um apoio arbitrário. As

## **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

### ***Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12***

Filarmónicas, o Teatro, o Associativismo, os Ranchos Folclóricos, não podem ser postos ao mesmo nível, porque têm claramente aspectos diferenciadores, têm contextos sociais, locais de envolvimento de pessoas. A Câmara tem que pensar naquela visão global, mas também tem que caracterizar e evidenciar os seus aspectos diferenciadores. -----

----- Relativamente aquela programação, era evidente que o que se pretendia, nesta fase, era não prejudicar aquelas instituições que tinham já em fase de desenvolvimento, e mesmo de apresentação parte do seu trabalho. Os contratos - programa eram assinados normalmente em Março, estava-se em Abril e não gostaria que as Filarmónicas viessem a ser prejudicadas pelo seu plano de actividades. -----

----- Por isso mesmo, a base e inscrição que ali propunha era exactamente a mesma que no ano passado, para lhes possibilitar este ano, já com estes pressupostos todos, actividades a mais, ou a saber se desenvolvem ou não outro tipo de actividades que possam vir ao encontro daquilo que são as suas aspirações. -----

----- Em relação à nomenclatura, um acordo de cooperação com as filarmónicas tem exactamente o mesmo efeito, podendo solver aquela questão. Em relação aos montantes, a Câmara pode ou não decidir se os quer rever, estando disponível para que isso possa ser feito em sede de discussão. Aqueles montantes máximos previstos são "idílicos". Sugere que, para além da questão da própria nomenclatura, é, se assim entenderem todos, poder eventualmente fazer o apoio financeiro de base e virem a estudar num futuro acordo de cooperação, aquele plano de formação poder ser enquadrado noutro modelo ou outro documento. -----

----- Interveio novamente o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, em relação ao plano de formação, as filarmónicas têm custos muito elevados, os equipamentos são caros. Mas se falarem dos desportos náuticos e no remo, então as filarmónicas ficam a "milhares de quilómetros" de distâncias. Por exemplo, um barco com kit de competição médio, custa no mínimo, mil e quatrocentos contos. Só para verem que existem de facto outras actividades de carácter cultural, desportivo e social igualmente caras. Refere ainda que, seria interessante ter tido acesso ao documento prévio, e hoje se calhar até levariam algumas propostas concretas. Embora compreendesse os constrangimentos financeiros que existiam pensava valer a pena poupar nas tais disposições pontuais no Museu Machado de Castro, noutras iniciativas daquela natureza, para apoiar o tecido associativo concelhio. Se havia algum investimento que valesse a pena, era precisamente o da cultura, do desporto, do social, especialmente se se reflectisse dentro das fronteiras do concelho. E nisso estava perfeitamente de acordo. Pensava que tinha chegado o momento de, com as quatro

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

filarmónicas, com a Câmara e com mais alguém se fosse necessário, partir para um projecto mais ambicioso, não para uma extensão de um conservatório, mas a criação de uma escola de música no concelho reconhecida, certificada, em que as quatro filarmónicas e a Câmara fossem parceiros nessa escola. -----

----- Disse ainda que neste momento havia dezenas de jovens e crianças a frequentar os conservatórios de Figueira e Coimbra, onde pagam bolsas elevadas, e por isso pensava que seria um bom investimento. As filarmónicas de todo o País e as nossas foram aquelas que garantiram o ensino da música em Portugal. Se não houvesse filarmónicas, não havia músicos porque não havia uma política de educação nem ao nível da música, nem do teatro, nem de outras. Não havia dúvida de que, se for visto num plano conjunto, podiam eventualmente os valores que estão ali em causa, não se transformarem em precedentes ou em motivos de comparação para outras vertentes da cultura. O que diferenciaria uma proposta do Partido Socialista era que a teria feito sempre com uma visão de conjunto, e não com uma visão parcelar. De todas as formas, confrontados com esta situação, continuava a afirmar, que o que estava ali podia ser elevado para o orçamento, para as perspectivas ou para a disponibilidade que a Câmara tinha neste ano. Fazia o desafio à Câmara e ao Sr. Presidente, que, eventualmente poupassem noutras coisas e que se mantivesse aquela perspectiva. Para concluir, já tinha feito aquele desafio, à cerca de um Mês e meio enquanto Presidente da Assembleia Geral da Federação das Associações, ao actual Presidente da Direcção, para que a Federação ou funcionasse ou alterasse os seus corpos sociais. -----

----- Informou ainda que, a ADELO ia promover a realização de um levantamento, de um estudo e projecção, quer ao nível educativo, quer ao nível cultural, dos quatro municípios que integram, e também aí a Câmara poderá beneficiar, de um conjunto de informações importantes. Além disso, no Líder mais, a Câmara pode apresentar um plano global de apoio ao associativismo, à cultura, ao desporto, etc., na vertente que o Líder mais permite, minimizar fortemente os custos que tiver com o plano de desenvolvimento associativo. Este Líder mais é elegível a partir de um Janeiro de dois mil de um. -----

----- Face a estes considerandos, a Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Apoio em epígrafe. -----

### ----- 4- COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL - APRESENTAÇÃO DE ----- ----- PROGRAMA -----

----- O Vereador do Pelouro apresentou a proposta de programa e respectivo orçamento das Comemorações Concelhias do Vigésimo Oitavo Aniversário do Vinte e Cinco de Abril, o

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

qual conta na organização com a pareceria entre a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, em colaboração com a Junta de Freguesia da Abrunheira e com as Associações concelhias, (documento anexo à presente acta sob o numero vinte e cinco). -----

----- Interveio o Vereador Emidio Fidalgo dizendo não gostava do cartaz. Achava que não era um cartaz que se identificava com o Vinte e Cinco de Abril. Poderiam arranjar alguma coisa alusiva ao Concelho, e que se identificasse com o Vinte e Cinco de Abril. Considerava interessante, que no futuro a comemoração fosse feita em molde diferente, nomeadamente começar a ser na noite do Vinte e Cinco de Abril, com uma salva de fogo, como se faz nalguns pontos do País. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar até dois mil e quinhentos euros a despesa com todas as Comemorações do Vinte Cinco de Abril, envolvendo animação, apoio à Junta de Freguesia e cartazes e divulgação dos mesmos.----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

### -----4.2. DIVISÃO DE DESPORTO -----

#### ----- 1- SUBSÍDIO AO CLUBE DESPORTIVO CARAPINHEIRENSE -----

----- O Presidente da Câmara propôs a atribuição de um subsídio ao Clube Desportivo Carapinheirense, no montante de três mil quatrocentos e sessenta e cinco euros, o qual tinha sido deliberado efectuar em reunião anterior mas por lapso não tinha ficado em acta.

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade a atribuição do subsídio em epígrafe. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- Ausentou-se o Sr. Presidente, tendo o vereador Pedro Machado assumido a condução dos trabalhos. -----

### -----4.3. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE -----

#### ----- 1- ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO INTERNO DO CONSELHO ---

#### ----- LOCAL DE EDUCAÇÃO. -----

----- Foi presente o Regulamento Interno do Conselho Local de Educação, a fim de serem introduzidas algumas alterações que se julgaram necessárias (documento anexo à presente acta sob o número vinte e seis).-----

----- Usou da palavra o Vereador do Pelouro dizendo que, o Conselho Local de Educação é obviamente um instrumento que o Concelho tinha criado, mas que nunca funcionou. -----

----- Informou que foram feitas reuniões prévias de trabalho, para que de alguma forma pudessem operacionalizar este instrumento, que julgava importante para o Concelho.-----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- Disse ainda que, a última reunião tinha ocorrido no dia seis de Março findo, na qual chegaram a acordo, em relação à tramitação das alterações que seriam propostas, para a constituição daquele documento. Constituição aquela, que terá de ser submetida à Assembleia Municipal, de acordo com o artigo décimo quinto, capítulo terceiro, que diz que todas as alterações propostas da revisão, devem ser necessárias a sua aprovação, por maioria dos membros da Assembleia, ratificada por deliberação da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho. -----

----- Mais disse que, sendo o Conselho Local de Educação, um conselho consultivo, quer nas suas competência no que toca à Assembleia Geral, quer à sua comissão permanente, ele tem implícito um conjunto de directivas, que no seu ponto de vista, são fundamentais, para que a educação no concelho de Montemor-o-Velho, possa de alguma forma cumprir os objectivos de que todos comungam e que são propostos. -----

----- Em relação ao Conselho Local de Educação anterior, foram necessárias e sentidas estas propostas de alteração, devido ao facto não só deste documento, que foi aprovado no executivo anterior, não ter por parte de todos os parceiros, uma discussão prévia e uma discussão aturada, no que toca quer à constituição do documento, quer à integração dos vários parceiros, quer às competências que lhe eram devidas. -----

----- Daí que, o trabalho foi feito, tendo ali hoje o documento com uma proposta que deve ser apreciada, a qual tem já no próprio documento a **bold**, aquelas que são as alterações mais significativas e que passaria a apresentar: -----

----- Artigo sexto (composição) -----

----- Um representante dos **Educadores** do Ensino Pré-Escolar Público **por cada área geográfica (Carapinheira, Montemor, Pereira e Arazede**. -----

----- Um representante dos **Educadores** do Ensino Pré-Escolar Privado. -----

----- Um representante dos Professores do Primeiro Ciclo **por cada área geográfica (Carapinheira, Montemor, Pereira e Arazede)**. -----

----- Um representante do Conselho Executivo da Escola E.B 2,3 Jorge de Montemor. -----

----- Um representante do Conselho Executivo da Escola E.B 2,3 Dr. Santos Bessa da Carapinheira. -----

----- Um representante do Conselho Executivo da Escola E.B 2,3 de Arazede. -----

----- Um representante do Conselho Executivo da Escola Secundária de Montemor. -----

----- Um representante da **ADA** (Ensino Profissional). -----

----- Um representante local da **ANEFA**. -----

----- Um representante do Centro Social e Paroquial de Meãs. -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

- Um representante da Associação de Estudantes legalmente constituídas. -----
- Um representante do pessoal não docente do primeiro ciclo por cada área geográfica. -----
- Um representante do pessoal não docente da Escola E.B. 2,3 Dr. Santos Bessa -----
- Um representante do pessoal não docente da Escola E.B.2,3 Jorge de Montemor. -----
- Um representante do pessoal não docente da Escola E.B.2,3 de Arazede. -----
- Um representante do pessoal não docente da Escola Secundária. -----
- Um representante do pessoal não docente da Ensino Profissional de Montemor. -----
- Um representante de cada sindicato dos professores sediado na região centro. -----
- Um representante do CAE. -----
- Artigo oitavo (duração de mandato): -----
- Um - a duração do mandato dos membros da Assembleia é de **quatro anos**. -----
- Artigo nono - (funcionamento)-----
- Dois - **Na ausência do Presidente da Câmara Municipal, a Assembleia será presidida pelo vereador da Educação.**-----
- Três - **A secretária representante do gabinete de educação da Câmara Municipal, secretariará a reunião.** -----
- Quatro - A Assembleia reúne ordinariamente **três vezes** por ano, por convocatória do seu presidente e extraordinariamente por solicitação de um terço dos seus membros ou pela comissão permanente. -----
- Nove - **A mesma pessoa só poderá representar um organismo tendo direito a um só voto.** --
- Artigo décimo - (competências). -----
- Alínea K - **Eleger e demitir os membros da comissão permanente.**-----
- Artigo onze - (constituição). -----
- Ponto um - **A comissão é constituída pelos seguintes membros:**-----
- Alínea a - Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho ou o **Vereador da Educação.** -----
- Alínea g - um representante **local da ANEFA.**-----
- Alínea h - **um representante do ensino particular e cooperativo.** -----
- Alínea i - **um representante das associações de pais.** -----
- Alínea j - **um representante do pessoal não docente.** -----
- Alínea k - **um representante das associações de estudantes.** -----
- Alínea l - **um representante da APPACDM.** -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

----- Alinea m - um representante do ECAE.-----

----- Três - Para efeitos do numero um deste artigo, os membros da Assembleia elegíveis para a Comissão Permanente elegem entre si o seu representante.-----

----- Artigo doze - (Duração do Mandato).-----

----- Um - a duração máxima do mandato dos membros da Comissão é de quatro anos. --  
Mais disse que estas alterações propostas, resultam de dois debates alargadíssimos com todos os membros que constituíram o Conselho Local de Educação. Foi feita uma negociação a que se chegou a acordo no seu essencial.-----

----- Todas estas alterações foram sentidas por todos os parceiros, envolvidos tendo alguns dos parceiros afirmado que tinham assinado anteriormente este documento e pouco mais. Tinha sido um documento criado e que tinha acabado por "morrer na casca".-----

----- A Câmara tomou conhecimento e aprovou por unanimidade aprovar a alteração do Regulamento Interno do Conselho Local de Educação.-----

----- Mais deliberou por unanimidade submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

----- **2- ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO 2001/2002 -**-----

----- **ALTERAÇÃO AO EDITAL NUMERO CINQUENTA E OITO BARRA --**

----- **DOIS MIL E UM, APROVADO EM REUNIÃO DE CÂMARA DE ONZE**

----- **DE JULHO DE DOIS MIL E UM.**-----

----- O Vereador do Pelouro, após análise do processo de candidatura para atribuição para bolsas de estudo, propôs a atribuição de vinte e quatro Bolsas de Estudo aos alunos do Ensino Superior e sessenta e oito Bolsas a alunos do Ensino Secundário/Profissional, de entre os alunos com menores rendimentos.-----

----- O valor máximo de Bolsa atribuído, consta no Edital de concurso numero cinquenta e oito barra dois mil e um, sendo dezassete mil escudos, para o Ensino Superior e onze mil e quinhentos escudos, para o Ensino Secundário/Profissional.-----

----- Atendendo ao elevado numero de candidatos, o numero de Bolsas a atribuir foi alargado, relativamente ao que constava no Edital, passando de vinte para vinte e quatro, para o Ensino Superior, e de cinquenta para sessenta e oito, para o Ensino Secundário/Profissional.-----

----- Tomou a palavra o Vereador Victor Camarneiro dizendo que lhe parece um pouco redutor a questão do Secundário, Profissional e Superior. Ao nível do Pré- Escolar, embora houvesse apoios específicos a nível do ensino obrigatório, quer ao nível do primeiro ciclo,

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12*

quer ao nível do segundo e terceiro ciclo, a verdade é que ao nível do Pré-Escolar, existiam situações de dificuldade, nas quais valeria a pena também pensar-se. -----

----- Tomou novamente a palavra o Vereador Pedro Machado dizendo que a sugestão dada pelo Vereador Victor Camarneiro seria um contributo para uma reformulação do próprio regulamento, parecendo-lhe serem aqueles pontos de vista perfeitamente aceitáveis. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Vereador Pedro Machado. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

### ----- **INTERVENÇÃO AO PÚBLICO** -----

----- Foi aberto o período de intervenção ao público, nos termos do número cinco do artigo oitenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com a redacção da Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

----- Interveio o munícipe Mário Ferreira Galvão, residente em Carapinheira, como sócio da Sociedade Flor do Mondego, a solicitar alguns esclarecimentos sobre os terrenos da Pista de Remo.

----- O Vereador Pedro Machado prestou os esclarecimentos necessários. -----

### ----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Terminada a Ordem de Trabalhos, pelas treze horas e quarenta e cinco minutos, foi pelo Vereador Pedro Machado, encerrada a reunião da qual para constar se elaborou a presente acta, sob a responsabilidade da Directora de Departamento de Administração Geral, que vai ser assinada nos termos da Lei na reunião seguinte. -----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA,**

Luis Manuel Barbosa Marques Leal, Dr.

**A DIRECTORA DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL,**

Maria Celeste Caldas Pires Pereira Leite Castela, Dr.<sup>a</sup>

## **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

***Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12***

# **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

***Reunião ordinária de 2002 de Abril de 12***